



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

MATTHEWS GERMANO CORREIA DE LIMA

**ESTUDO INVESTIGATIVO A RESPEITO DA SITUAÇÃO DO CONTROLE
INTERNO DA PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO-PB:
ADVERSIDADES E POSSIBILIDADES**

**SUMÉ - PB
2021**

MATTHEWS GERMANO CORREIA DE LIMA

**ESTUDO INVESTIGATIVO A RESPEITO DA SITUAÇÃO DO CONTROLE
INTERNO DA PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO-PB:
ADVERSIDADES E POSSIBILIDADES**

Artigo Científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Professor Dr. Luiz Antônio Coelho da Silva.



L732e Lima, Matthews Germano Correia de.
Estudo investigativo a respeito da situação do controle interno da Prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro - PB : adversidades e possibilidades. / Matthews Germano Correia de Lima. - 2021.

49 f.

Orientador: Professor Dr. Luiz Antônio Coelho da Silva.

Artigo Científico - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Controle interno. 2. São Sebastião do Umbuzeiro - PB - controle interno. 3. Sistemas de controle interno. 4. Organização pública - controle interno. I. Silva, Luiz Antônio Coelho da. II. Título.

CDU: 35(045)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

MATTHEWS GERMANO CORREIA DE LIMA

**ESTUDO INVESTIGATIVO A RESPEITO DA SITUAÇÃO DO CONTROLE
INTERNO DA PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO – PB:
ADVERSIDADES E POSSIBILIDADES**

Artigo Científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

BANCA EXAMINADORA:

**Professor Dr. Luiz Antônio Coelho da Silva.
Orientador - UAGESP/CDSA/UFCG/**

**Professor Msc. Allan Gustavo Freire da Silva.
Examinador I - UAGESP/CDSA/UFCG**

**Especialista João da Silva Farias.
Examinador II - CSTR/UFCG – *Campus Patos***

Trabalho aprovado em: 08 de outubro de 2021.

SUMÉ - PB

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela saúde e por toda a força que me possibilitou enfrentar momentos difíceis e derrubar todas as barreiras que surgiram no caminho.

Aos meus Pais, Fátima e Valmir, aos meus irmãos Junior e Maria Clara e a minha filha Lara Sophia, vocês são minha motivação diária.

Ao meu amigo e conterrâneo, Walter Bruno, por toda ajuda e motivação.

Ao meu orientador, Luiz Antônio, por todo apoio e auxílio.

A todos os Professores, que ajudaram direta e/ou indiretamente.

Aos amigos e colegas que a universidade trouxe, à turma 2017.1. Obrigado por compartilharem essa jornada comigo.

A minha companheira, Ana Caroline, por estar comigo nos momentos mais difíceis, me fazendo acreditar que era possível concluir essa jornada.

Si quis sitit veniat ad me et bibat

RESUMO

O presente trabalho abordou um tema atual e complexo na contemporaneidade, tendo como objetivo principal investigar a abordagem e as características do controle interno utilizados na prefeitura municipal de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, enfatizando seus resultados e possibilidades de melhorias na administração atual. Para o êxito da pesquisa, fora introduzido uma metodologia híbrida, que bebe de vários autores, que possibilitou o autor diagnosticar os dados por meios indiretos, como a pesquisa documental e abordagem por meio de um questionário onde abordou as principais questões do tema, somando-se a isso, a pesquisa direta se deu através da busca pela compreensão dos fatos de modo a ter sido feito um estudo de caso, considerando o autor uma das figuras que se mostrou interessa a esta abordagem. Os resultados encontrados se mostram satisfatórios em diferentes visões e vertentes administrativas, entrando uma estrutura sólida e consideravelmente importante para os munícipes, colocando-se em pauta a necessidade de que almejar melhorias. Em suma, é de importante frisar a questão das mudanças que são inerentes e parte fundamental para a evolução de qualquer natureza administrativa, levando-se em conta a mudança visando melhorias de comunicação interpessoal, coleta, transporte e dissolução de informações, caracterização das importâncias das funções a serem exercidas, entre outras. Em síntese, espera-se que a presente pesquisa venha a se adequar às diversas necessidades que serão importantes na sementeira dos que dela necessite, pois, ao abordar as formas mais eficientes dos Controles Internos um norte já fora dado e despertou o interesse de se abordar de forma mais incisiva no futuro próximo, a implantação de técnicas mais eficientes, como o um controle elaborado para melhorar a comunicação entre os membros de diferentes áreas hierárquicas e sobre os processos tecnológicos que devem ser implantados.

Palavras-chave: controle interno; sistemas de controles internos; organização pública de cunho administrativo.

ABSTRACT

The present work addressed a current and complex topic in contemporaneity, having as main objective investigate the approach and characteristics of the internal control used in the municipal government of São Sebastião do Umbuzeiro - PB, emphasizing its results and possibilities for improvements in the current administration. For the success of the research, a hybrid methodology was introduced, which draws from several authors, that enabled the author to diagnose the data by indirect means, such as documentary research and approach through a questionnaire where he addressed the main issues of the theme, in addition to this, the direct research took place through the search for understanding the facts in order to have a case study, considering the author as one of the figures that showed interest in this approach. The results found are satisfactory in different views and administrative aspects, with a solid structure that is considerably important for the citizens, putting into question the need to aim for improvements. In short, it is important to emphasize the issue of changes that are inherent and fundamental to the evolution of any administrative nature, taking into account the change aimed at improving interpersonal communication, collection, transport and dissolution of information, characterization of the importance of functions to be performed, among others. In summary, it is expected that this research will adapt to the various needs that will be important in the sowing of those who need it, because, by addressing the most efficient forms of Internal Controls, a guide has already been given and aroused the interest to address it. more incisively in the near future, the implementation of more efficient techniques.

Key-words: internal control; internal control systems; public organization of an administrative nature.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Comunicação Interpessoal Dentro do Ambiente Organizacional.....	37
Gráfico 2 -	Desenvolvimento dos funcionários no âmbito de suas funções.....	38
Gráfico 3 -	Controle de entrada e saída dos recursos da organização.....	40
Gráfico 4 -	Comunicação interna organizacional.....	42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	PARTICULARIDADES DO CONTROLE INTERNO.....	12
2.1	DEFINIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES DE CONTROLE.....	12
2.2	DEFINIÇÕES E ESPECIFICAÇÃO DE CONTROLE INTERNO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS.....	14
2.2.1	Regulamentação no Âmbito do Controle Interno em Repartições Públicas..	16
2.2.2	Princípios Basilares do Controle Interno.....	17
2.3	SISTEMAS, FINALIDADES E FUNÇÕES DO CONTROLE INTERNO.....	19
2.4	SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO INSERIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA DE NATUREZA EXECUTIVA.....	21
2.5	EXEMPLOS DE CONTROLE INTERNO.....	22
2.5.1	Modelo Coso.....	22
2.5.2	Modelo Coco.....	23
3	METODOLOGIA.....	25
3.1	TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	25
3.1.1	No Tocante aos Objetivos.....	25
3.1.2	Quanto aos Procedimentos.....	26
3.1.3	Quanto a Abordagem.....	27
3.1.4	Quanto ao Método.....	28
3.2	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	28
3.3	AMOSTRA E UNIVERSO DA PESQUISA.....	29
3.3.1	Universo da Pesquisa.....	30
3.3.2	Amostra da Pesquisa Trabalhada.....	30
3.4	QUANTO A ANÁLISE DOS DADOS.....	31
3.5	LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	31
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	32
4.1	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO SEDE DA PESQUISA.....	32
4.2	RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS.....	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES.....	42
	REFERÊNCIAS.....	44
	APÊNDICE.....	46

1 INTRODUÇÃO

Toda e qualquer organização, seja ela pública ou privada, possuem suas formas de gerenciar, organizar, armazenar e distribuir uma grande quantidade de informações, sendo necessário a obtenção de ferramentas de cunho administrativo que tenha como natureza a disposição dos dados de forma síncrona, objetiva e coesa, dando maior confiabilidade nas atividades afins da organização. Dá-se o nome a essas ferramentas de controle interno, onde seu universo abrange a disseminação e controle de informações, visando a excelência na ponte entre remetente e o recebedor.

O objetivo deste trabalho é averiguar, dentro do ambiente municipal, adversidades em diferentes níveis, buscando de forma coesa e coerente, o assunto a respeito de controles internos no seio de uma repartição pública, de forma que, a combinação de diferentes meios metodológicos, diretos e indiretos, venham a desenvolver um diagnóstico preciso alusivo ao tema, abrindo espaços de forma pioneira dentro de um objeto de estudo pouco difundido, corroborando com novas visões em relação do universo investigado.

Para Conaci (2010), o controle interno varia de acordo com a especificidade da organização e das demandas que são exigidas, abrindo espaço para diversas categorias de atores que venham a somar com a melhoria e o desempenho do setor administrativo. Nesse universo está incluído receitas, gastos, reposições, hierarquias diretas e indiretas, entre outros, que unidos têm a missão de fortalecer o pleno andamento do órgão.

Analogamente, essa ferramenta serve como uma abordagem ampla dentro do meio administrativo, onde regulação se dá de forma autônoma, promovendo a qualidade eficiente nas relações burocráticas que envolve as labutas organizacionais, diminuindo a incidências de possíveis erros corriqueiros e desenvolvendo uma eficiência e eficácia em níveis mais elevados.

Dessa forma, torna-se necessário um estudo minucioso e profundo no controle interno que tangencia o universo da prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, abordando o tipo e características de controles internos que são utilizados no âmbito diário, como forma de agregar conhecimento e valor a essas práticas.

De acordo com a cartilha disposta pelo Tribunal de contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) expõe que o controle interno pode ser descrito como um aglomerado de órgãos que sob uma forma sistemática, exerce modos de fiscalização de atos administrativos, tanto de forma direta como indireta, onde a legalidade possa ser registrada e comprovada, adotando-se resultados que são necessários a uma correição de possíveis infrações. Com isso, identifica-se que a utilização de um controle interno bem elaborado e de forma organizada, trará uma

otimização no âmbito administrativo, além da melhor funcionalidade das operações corriqueiras (MENDES, 2016).

Para Santana (2013), a construção da ferramenta estudada se dá de acordo com as necessidades da organização e para tal, a mesma deve servir como um grande guarda-chuva que abarque a maior quantidade possível de informações, diminuindo a chance de erros ou possibilite o aumento da probabilidade de êxito dentro das atividades exercidas pelos agentes responsáveis.

Por isso, a falta de argumentação lógica aumenta o grau de adaptação dos órgãos públicos na medida em que dificulta as novas pesquisas em áreas afins ou com temas semelhantes, isso se dá pela ênfase em assuntos secundários, que além de tangenciar a pesquisa, tira o foco do axioma deste projeto. Desta forma, é de primeira importância a divulgação de novos dados e de visões divergentes que ampliem a visão do assunto tratado como um todo.

Este estudo delimita-se em buscar conhecimentos sobre a abordagem total do controle interno no município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, averiguando sua formação e características de trabalho de forma detalhada pela administração no corrente ano.

Neste contexto tem-se como objetivo geral deste trabalho investigar a abordagem e as características do controle interno utilizados na prefeitura municipal de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, enfatizando seus resultados e possibilidades de melhorias na administração atual. Já como objetivos específicos têm-se: 1. Identificar a existência de legislação específica ao Controle Interno; 2. Demonstrar os diferentes tipos de controle interno que enquadram o universo da pesquisa; 3. Apresentar as características do tipo de controle interno utilizado pela organização; 4. Estabelecer novos processos evolutivos para o sistema utilizado na repartição pública estudada.

Assim, o presente trabalho busca identificar a usualidade do controle interno dentro de uma organização pública de cunho administrativo no município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, com o intuito de agregar conhecimento dentro do campo estudado, por isso, tem como problema de pesquisa a ser questionado: Quais são as ações e as práticas utilizadas pelo Controle Interno de São Sebastião do Umbuzeiro – PB que trazem maior transparência e efetividade à gestão pública municipal.

Como o município se enquadra em um laboratório com grandes possibilidades nas questões acadêmicas com alta probabilidade de vir a tornar-se o centro de disposições futuras que abrangem o tema, justificando o trabalho não só pela carência de material bibliográfico, mas pelo pioneirismo, mostrando diversas vertentes sobre um tema restrito que tem alta

probabilidade de ser de grande importância na sociedade, tanto civil, como acadêmica, não importando natureza, mas creditando valor a ambas.

Em síntese, o trabalho tem como justificativa a questão de abordagem de um tema de grande relevância atual e que tem grande valor para os anos pósteros, mostrando que a carência de fatores, variáveis, conteúdo ou informações de valor restrito podem ser alcançados por meio de inovação, pesquisa rigorosa e aprofundada, somando a isso, agregação de valor às atividades metodológicas corretas a serem utilizadas, formulando estratégias específicas para um tema específico.

O presente estudo está dividido da seguinte forma: primeiro, a introdução, onde o autor aborda os princípios e formulações a respeito do tema, assim como, defende o problema que incorporo o trabalho; em seguida, a fundamentação incorpora as cernes das principais funções do tema tratado, como também seus detalhes profundos que tem como função, embasar as lacunas de conhecimento daqueles que irão dispor do trabalho para suas funções futuras, por fim, o autor aborda de forma sistemática, minuciosa e detalhada, tudo o que fora questionado, pesquisado, entendido e disposto em ferramentas de cunho direto e indireto para que o entendimento se torne o mais completo possível para todos aqueles que irão dispor deste trabalho, fomentando um caráter completo em todos os âmbitos que a este seja necessário.

2 PARTICULARIDADES DO CONTROLE INTERNO

O referencial teórico busca transcrever por meio de diversos atores que falam de temas semelhantes, analisar, descrever e dispor, por meio de bibliografias afins, servir de busca a esse trabalho, qualquer dúvida ou, de forma equiparada, servir de base introdutória para as possíveis dúvidas que possam surgir ao longo das lides desse trabalho.

2.1 DEFINIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES DE CONTROLE

Toda forma de definição tem como função, expor as explicações mais aproximadas possíveis, por isso é fundamental explicar as vertentes do entendimento elementar do Controle Interno, abarcando uma gama expressiva no que tange seus valores, caracterizando as formas de apresentação do objeto de estudo, classificando suas importâncias. Resumidamente, estreitar os laços acadêmicos informativos é um papel de primeira ordem para o pesquisador passar de forma límpida o seu conteúdo, diminuindo assim, as dúvidas.

Para Reis (2003), o controle é uma ferramenta que atribui funções em que a administração é executada pelo próprio contribuinte, diagnosticando propósitos e alocando recursos para alcançar os objetivos dentro da instituição, dela se valendo os alcances dos benefícios exitosos através da eficiência e eficácia, assim como, a integralidade do patrimônio público.

Para se obter êxito dentro das nuances de quaisquer atividades dentro do âmbito organizacional, o pleno desenvolvimento e planejamento é algo de primeira importância, sendo o controle uma das formas de se ter a correlação de todas as informações que passam pela organização, importando não somente a qualidade nas atividades, mas o enxugamento de execuções recorrentes, evitando assim, a redundância.

Controle, por definição, é a forma de fiscalizar toda e qualquer atividade exercida por alguém ou alguma entidade que esteja sobre jugo dos preceitos organizacionais e regido por leis específicas, delas não podendo se esquivar ou tangenciar, sendo de inteiro grau a responsabilidade advinda de todas as frentes (MEIRELES, 2004).

Para Santana (2013), o controle está inserido dentro do universo da administração pública, tendo seus entes como os principais agentes responsáveis pela correção, orientação, vigília, correção e decisão, não podendo deixar de lado nenhuma dessas características, sendo elas de fundamental importância que envolvem as questões referentes ao controle, especificamente, o controle interno.

Com a evolução cognitiva da humanidade, houve a necessidade de mudar o *modus operandis* da administração feita pelos primeiros *homo sapiens*, o pensamento de incertezas do futuro, fizeram com que os homens dessem maior importância às atividades organizacionais, tudo o que sereia colhido deveria ser catalogado de alguma forma, isso abriu o horizonte para o entendimento de como a organização em massa privilegiariam esta espécie, mostrou-se capaz de transformar o que seria um indivíduo fraco em protagonista do mundo, por isso, a organização deu um salto enorme na forma de cooperação que se tornou fator fundamental da evolução humana.

Controle tem por definição, medir o desempenho das atividades organizacionais e assegurar a realização dos objetivos de qualquer organização e planos previamente estabelecidos, visando garantir toda e qualquer finalidade fiscalizatória, com o modo mais apropriado possível (CHIAVENATO, 2013).

Adentrando à área pública e o universo que a norteia, a sistemática é definida com forma de permanecer ou aprimorar as formas administrativas já existentes, corroborando com todo e qualquer documento que vise obedecer diversos aditivos (SANTANA, 2013). Isso mostra as características de um controle bem definido, que o mesmo carrega dentro de seu DNA, a forma de abarcar as diversas atividades de uma instituição pública, visando facilitar os principais impasses dentro do sítio.

Ainda de acordo com Santana (2013), expressa seu conhecimento dentro das atividades de uma organização pública de forma resumida como algo a ser encorajado pelos e para os agentes administrativos ativos, sendo eles a força capaz de gerar e resolve todas as questões desta ceara, não a eles devendo subjugar, mas incrementar novas saídas para os problemas presentes e futuros.

Em síntese, controle pode ser definido como a possibilidade de resoluções de problemas através da utilização da lógica dentro do setor administrativo, onde o mesmo é responsável pelo tráfego de grande volume de dados e de diversas naturezas, sendo indispensável a implementação desta ferramenta.

O Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE – ES), no ano de 2011, definiu de forma concisa, coesa e equilibrada, controle como sendo:

Toda atividade de verificação sistemática de um registro, exercida de forma permanente ou periódica, consubstanciada em documento ou outro meio, que expresse uma ação, uma situação e/ou um resultado, com o objetivo de verificar se está em conformidade com o padrão estabelecido, ou com o resultado esperado, ou, ainda, com o que determinam a legislação e as normas.

Isto pois, em conformidade com o autor, a vigilância é um dos fatos que corroboram para o pleno desenvolvimento e ampliação da vida útil das regras gerais que abraçam a legislação dos controles internos, sendo sua falta o caminho mais curto para ilegalidade ou infrações indevidas.

2.2 DEFINIÇÕES E ESPECIFICAÇÃO DE CONTROLE INTERNO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Dentro do universo do tema proposto, a amplitude e generalização se torna algo diversificado, mas também, se torna uma chave capaz destravar novas observações a serem consideradas dentro das opiniões alheias diferentes, abrindo espaço para novos debates, podendo determinar novas pesquisas ou pesquisas refutatórias.

Pelos estudos de Rosário et al (2020), o controle interno está para a administração, tanto pública como privada, como um sistema de padrões está para uma análise combinatória, ambos possuem funções que se assemelham na questão padronização de grandes fluxos de dados, que visa mitigar o aumento e, possivelmente, o descontrole e o amontoado de dados desnecessários no que se refere à utilização em áreas e objetivos específicos para a organização a qual esteja inserido.

A Controladoria Geral da República do Estado do Tocantins adentra um pouco mais a respeito do assunto, como forma de sintetizá-lo, diminuindo a escala a fim de obter resultados mais incisivos sobre o controle interno de uma repartição pública. Assim, o conjunto de entidades que venham a fazer parte do sistema de fiscalização dos atos administrativos dentro da administração direta e indireta do Estado, assim como a seguridade de seus princípios, visando avaliar resultados, tomar providências junto a ouvidorias e responsabilizar toda forma de infração (TOCANTINS, 2012).

Consoante Sousa (2019), a administração pública é formada pelo um corpo de colaboradores que possuem funções específicas e distintas entre si, mas que forma um organismo integrado onde possui uma coalisão de forças no intuito de se chegar a um objetivo comum, a isso dar-se o nome de Controle Interno, através desse sistema homogêneo temos a intersecção das formas de resolução de problemas a serem corrigidos.

Vale ressaltar que a abrangência do controle interno dentro de repartições públicas e seu pleno desenvolvimento se deve a um conjunto de fatores e trabalho unido a diferentes órgãos que tenham o mesmo intuito, a saber, é parte inerente da fiscalização, o poder Legislativo, como forma de munir forças junto ao Tribunal de Contas, um facilitando a vida do outro, somado a

isso, a fiscalização do poder social nas decisões a respeito de todas as atividades referenciadas ao controle interno de repartição pública (ZAMPAGLIONE E MARGALHO, 2019).

Afunilando ainda mais os interesses para o tema, sabe-se que existem diversas formas de controle interno nas organizações públicas, por exemplo, o *Committee of Sponsoring of the Treadway Commission* (COSO), que estabelece formas de ouvidoria dentro de uma determinada repartição, por isso, se torna indispensável quando estabelecido normas que visem a finalidade financeira, enfatizando a eficácia nas partes materiais e na eficiência dos gastos financeiros, auxiliando nas leis e normas pré-estabelecidas com a confiabilidade que se deseja no qual se insere os agentes administrativos responsáveis.

Assim, pode-se entender que para se obter uma determinada finalidade dentro de uma organização, é necessário entender as suas necessidades, para isso, é importante ter em mente os principais fatores aos quais a repartição pública é carente para que a partir desse entendimento, possa atenuar as deficiências internas. A Controladoria Geral da República (2013), tem por função, minimizar as agressões oriundos dos possíveis erros que possam vir a acontecer, observando e assegurando as normativas legais, estatutos, registros, instruções, informações e finalidades, com o objetivo de homogeneizar a estrutura.

Ainda de acordo com as informações obtidas pela Controladoria Geral da União (2013), a seguridade de uma determinada instituição se dá por meio de garantias atribuídas a uma gestão de qualidade banhada por um controle interno de alta performance, onde proporcione implicações que acionem procedimentos íntegros e de qualidade nos setores que melhor se adequem, objetivando a eficácia das diretrizes.

Para Zurutuza (2016), a complementação dada pelo controle interno dentro de qualquer organização, se dá por meio de qualificações advindas de um planejamento humano e trabalhista, onde estes atores se tornarão a base sólida e fundamental para movimentar o sistema de controle interno de forma correta e coesa, na busca da melhor forma possível de garantir o pleno gozo das observâncias administrativas.

Em outras palavras, a qualificação dos funcionários públicos, se torna peça de grande importância para qualquer repartição pública que queira garantir qualidade nos trâmites burocráticos, não podendo tangenciar dessa missão, sendo passível de não obter a excelência nas atividades e cunho administrativo organizacional, pois é uma prerrogativa de primeira ordem.

Com relação ao que é falado dentro do âmbito de Controle Interno na Constituição Federal de 1988, o parágrafo 1º do artigo 74, fica a cargo do Tribunal de Contas da União ser notificado em alusão a qualquer forma de irregularidade cometida por agentes públicos que

tenham funções administrativas, para que desta forma, as medidas cautelares sejam postas em exercício com o intuito de mitigar erros banais e/ou infrações de alto nível.

Entre as leis federais, a nº4.320/1964 tem uma importância ímpar no que toca ao direito financeiro e regulamentações em orçamentos públicos que são abarcados pelo Controle Interno, dando plena consciência das questões que envolvem a legalidade nos atos públicos, arrecadação e/ou realização de acrescento legislativo caso seja necessário. Esta lei abrange as minúcias de empasses relativos as tomadas de preço para uma licitação, embora esta seja subjugada pela lei nº8.666/93, específica para licitações. Muito embora, seja condicionada como uma legislação de consulta.

Isto pois, a lei nº4.320/1994 servirá como arcabouço legal no que se refere aos quesitos monetários em qualquer tramitação de realização de gastos públicos, dando maior controle aos passos a serem dados nessas transações de acordos e atribuições monetárias, sejam estas prestações de contas ou realização de obras com valores do erário público.

2.2.1 Regulamentação no Âmbito do Controle Interno em Repartições Públicas

Qualquer repartição pública que tenham suas bases firmadas a partir da luz legal dos objetivos pré-definidos em qualquer ente federativo, tornar-se importante a utilização, seja partindo de uma ordem legal, exigência pública ou tramitação por definição antecipada, o Controle Interno implica em todos os setores públicos risíveis, objetivando maior confiabilidade nas implicações a serem cumpridas. No texto da Constituição Federal, em seus artigos 70 e 74, está estabelecido normas do Controle Interno que tem por obrigação, serem seguidas pela administração pública e em seus diversos segmentos. A saber:

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

Parágrafo único. Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumas obrigações de natureza pecuniária. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

- I - Avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
- II - Comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos

públicos por entidades de direito privado; III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV - Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

§ 1º - Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2º - Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.

Com base na principal coleção de leis que temos em vigor no país, a carta magna expõe, de forma clara e objetiva as prerrogativas que banham o entendimento do Controle Interno no âmbito público, garantindo suas atribuições, finalidades e consequências pela sua ausência, advogando pelo pleno desenvolvimento do mesmo nas atividades afins da organização a qual esteja submetido.

Isso mostra que o estudo jurídico, econômico e administrativo que aborda o tema presente, é de ampla aceitação por parte da comunidade científica, pois está sendo disseminado contemporaneamente, na busca por solucionar antigos paradigmas e abordar novas visões dos entendimentos estabelecidos e expostos ao longo de todos os projetos de cunho científico que tiveram como alvo principal, a ampliação do conhecimento de Controle Interno no âmbito público.

2.2.2 Princípios Basilares do Controle Interno

O controle interno surge como uma forma de equilibrar o balanço das atividades dentro de uma empresa, instituição, organização ou instituição, é a partir dele que a visão se amplificará, fazendo com que a organização seja colocada em primeiro plano e não fique tergiversado pelas condutas assíncronas, possibilitando maior entendimento por todos os atores que presam pela administração correta, fortalecendo o modelo gerencial das informações (SANTANA 2013).

Camargo (2017), expões os princípios elementares do Controle Interno da seguinte forma:

Quadro 1 - Princípios do Controle Interno

Estabelecimento de Responsabilidades	Este princípio se faz importante quando temos uma determinada pessoa a frente das atividades gerenciais, aumentando o nível de certeza nas assertivas dentro da organização, diminuindo a probabilidade de possíveis erros, pois apenas uma pessoa fica a cargo das funções consideradas importantes.
Procedimentos Sobre Prescrição Documentada	Aumento da burocratização pública, visando filtrar todas os dados que passe pelo órgão, colaborando com o aumento na responsabilidade da coisa pública.
Autorização de Transação	Resumidamente, pagar por uma determinada atividade somente após liberação legal pelo órgão competente.
Segregação das Atividades	Estabelecer funções pré-definidas e de natureza contrária, onde um colaborador não possa ter voto de minerva ou que participe de atividade em que anteriormente estivesse incluído, diminuindo a propagação de fraudes.
Rodízio de Funcionários	De forma clara, é plausível movimentar os funcionários pelo corpo de funções, não permitindo que um colaborador permaneça por muito tempo exercendo uma função, pois poderá ocorrer incidências de falhas ou o mesmo agir de forma improba.
Supervisão nas Operações	Ou gerenciamento dos funcionários, nada mais é do que a vigília do corpo de colaboradores. Isso permite ter um maior controle das atividades ocorridas em um tempo definido, minimizando as chances de ociosidade.
Controle Físicos	Este princípio está atrelado a questão estrutural da vigilância, por exemplo: câmeras, ponto eletrônico, cofres, alarmes, etc.
Análises Regulares e Independentes	Vistorias periódicas dentro da organização, visando o andamento das atividades diárias e a atmosfera de trabalho.

Fonte: Treasy, adaptado pelo autor, 2021.

Conforme a disposição do Quadro 1, os princípios se entrelaçam, formando uma envergadura funcional cujo objetivo é único, objetivar a excelência nas atividades públicas, desde as mais simples, as mais complicadas, dando forma definitiva das responsabilidades que são representadas pelas vontades dos órgãos que detém o poder de planejamento. Esse planejamento se dá de forma estratégica, focando nos objetivos comuns organização, que tenha

como principal alvo, o atingimento de metas, sejam elas diárias, semanais, mensais ou anuais, mas de qualquer forma, todas elas serão alcançadas pelo mesmo motivo, o uso correto dos princípios fundamentais do Controle Interno.

Averiguando de forma sistemática e minuciosa, todos os princípios se comportam como um sistema integrado, em que um irá depender das funções do outro, formando uma rede organizacional, discriminando toda as diferentes imperfeições ou pequenos defeitos que tenham grande probabilidade de vir a se tornar algo mais grave, se o mesmo não for drenado com antecedência.

Esses princípios também mostram os diversos caracteres dos problemas que podem vir a surgir, essas difusões administrativas te diversas faces, desde problemas relacionados às causas antrópicas, até mesmo sistemáticas em *softwares*, mas de qualquer forma, os princípios servirão de enlaces coordenativos que irão atingir o âmago do problema que esteja afetando diretamente a repartição (CAMARGO, 2017).

2.3 SISTEMAS, FINALIDADES E FUNÇÕES DO CONTROLE INTERNO

Para se inteirar a respeito dos sistemas as quais se submetem o Controle Interno de uma organização, devemos entender como este se enquadra e se relaciona com as atividades que são padronizadas ao longo do tempo e, quando falamos em padrões, é interessante pensar como atividades corriqueiras e maçantes que requer um tempo considerável para o executor, sendo importante projetar mecanismos ou sistemas que venham a diminuir esse tempo exercidos nessas atividades, deslocando-os em alguma outra função a qual venha a se tornar produtivo dentro das limitações da empresa.

Pelos estudos de Santana (2013), uma organização só será plenamente organizada quando suas atividades estiverem padronizadas ao ponto de atividades de pouco valor institucional venham a se tornar algo de segundo plano, de forma que se tornem, relativamente pouco importantes no cenário administrativo, uma vez que, existindo uma consciência por trás destas funções, além de estabelecer mecanismos mais confiáveis, as atividades corriqueiras se tornarão automatizadas.

Segundo o Portal de Auditoria (2021), os Controles Internos possuem uma gama muito grande de funções, mas que algumas te um grau de importância maior, são elas:

Quadro 2 - Relação das principais funções do Controle Interno

Estabelecer Metas	Definir prazos para todas as atividades que devem ser alcançadas ao longo do tempo estabelecido.
Incentivar Participação Popular	Destaque para as pessoas que estão inseridas dentro das atividades administrativas da organização.
Formalização de Atividades	Dividir atividades para os colaboradores corretos, formalizar grupos que trabalhem em prol de um objetivo em comum com o bem público.
Estabelecer Ações para o Atingimento de Metas	Formalizar atividades de curto, médio e longo prazo.
Estabelecer Comandos	Defini quais as pessoas que possuem atividades que melhor se adequem a um determinado tipo de atividade.

Fonte: Portal de Auditoria, adaptado pelo autor, 2021.

A função do controle interno é configurar uma finalidade que priorize a observação das movimentações legais de receita e a fonte da arrecadação e a execução das possíveis despesas, desempenhando o papel de delegado não físico com o poder de auditar receitas e despesas dentro de qualquer repartição, dando maior responsabilidade aos servidores que estejam sujeitos a todas as normas vigentes (SANTANA, 2013)

Embora o tema sobre Controles Internos no Brasil tenha uma importância singular em diversas áreas do conhecimento administrativo e jurídico, ainda está sob posse de um pequeno contingente científico, sendo um conhecimento que está empossada por uma elite de pesquisadores que está fora da esfera da gestão pública. Por isso, é de grande importância a disseminação do conhecimento sobre o tema, para que diversos pesquisadores conheçam a fiabilidade desse conhecimento (MEIRELLES, 2011).

Embora esteja caminhando a passos lentos, o conhecimento sobre controle interno já angariou um público, de certa forma, abrangente, isso se deve ao fato do avanço tecnológico e a consolidação de ferramentas gerenciais nas repartições públicas e privadas (CALIXTO E VELASQUEZ, 2005). Somando-se a isto, a constituição deixou expressivamente constatada a urgência e importância na aplicação do controle interno em diversos setores, estando

expressamente abordado nos princípios constitucionais: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Ainda segundo Santana (2013), as finalidades dos controles internos estão expressas em diversas leis do panteão legislativo brasileiro, afirmando que toda e qualquer forma de ilegalidade aplicada ao controle interno ou que fira a integridade do mesmo, é passível à apresentação destas irregularidades ao Tribunal de Contas da União, caso contrário, o colaborador poderá responder por atos ilegais, sendo aplicado a ele pena configurada em sua gravidade.

De forma objetiva, o Controle Interno tem diversas vertentes e variáveis que juntas se tornam uma ferramenta de grande poder burocrático e gerencial, sendo responsável pela melhoria de diversas atividades que antes era motivo de problemática organizacional. Por isso, é de grande importância sua aplicação os órgãos públicos, sejam eles das esferas federais, estaduais ou municipais.

2.4 SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO INSERIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA DE NATUREZA EXECUTIVA

Quando é referido a questão da inserção dos poderes públicos na vida cotidiana das pessoas, ditando as regras a serem seguidas, logo vem à mente a relação de poder em que o Estado impõe a uma determinada sociedade, facultando abusos por parte de exigência desmedidas, podendo ser classificada como um poder autoritário, não sendo pautado apenas por um dos três poderes que incorporam o Estado Democrático de Direito, mas podendo ser exercido por qualquer um deles.

No entanto, quando se são feridos esses princípios básicos de uma democracia por parte do poder executivo, a figuração toma proporções maiores e de maior impacto na vida dos habitantes, isto pois, este poder tem uma frente ampla nas questões individuais, caracterizando como um poder de porte mais abrangente, robusto, autárquico, muito embora exerça um poder de mesmo peso aos demais e a eles não podendo sobrepor.

De forma adversa, o Controle Interno dentro do âmbito do poder executivo possui funções de relevância ímpar nas tomadas de decisões, sendo elas de maneira direta ou indireta, mas todas elas carregam um peso importante na administração pública, isso graças a sua maleabilidade e fácil adaptação, habilidade necessária para fomentar a excelência nos procedimentos administrativos.

2.5 EXEMPLOS DE CONTROLE INTERNO

Tendo em vista toda importância do sistema de Controle Interno e suas funções mitigadoras de problemas em pequenas e médias organizações, em pequenos e grandes intervalos de tempo, sua praticidade chama atenção dos gerentes que tem em mãos grandes volumes de dados a serem coletados, organizados, estudados, distribuídos e armazenados, sendo necessário um processo que rege grande esforço mental e de arquivologia, dando margem a possíveis erros ou aberturas que a burocracia possibilita.

2.5.1 Modelo Coso

Segundo Alexandre (2014), o *Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission* (COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras), diferente de outras formas de controlar, reter e disponibilizar informações, este sistema não possui interesse monetário, tem por definição e atribuição, melhor os modelos de relatórios financeiros embasados na ética e a moral institucional, corroborando dentro do universo do Controle Interno, com o intuito de promover melhores formas de adequação dentro das visões burocráticas atuais.

Esse tipo de modelo tem como função, proteger o patrimônio da organização, seja ela pública ou privada, mantendo uniforme e coerente a forma de manuseio do papelório em circulação dentro da repartição, sendo para esta, o principal fator de manutenção e vinculação de documentos, diagnosticando os mais usados dos que merecem ficar em segundo plano, fazendo a filtragem necessária para a plena desenvoltura administrativa vista de dentro, mitigando os danos futuros de qualquer fonte que venha a se propagar de forma externa e afete o interior (GATTRINGER E MARINHO, 2020).

Portanto, tem-se em mente que o modelo COSO funciona a base de confiança, sendo o mesmo subordinado pelo Conselho de Administração e Direção, além de outros diversos membros que tenha natureza afim, tem como objetivo, visualizar o nível de confiabilidade para que chegue a desenvolver em uma curta escala temporal em sua utilização, maior eficiência e eficácia, respectivamente, dentro da área de atuação. Além disso, esse modelo traz consigo o DNA de confiabilidade nas ações, garantindo as leis e normas preestabelecidas pelo órgão a qual esteja subordinado.

Ainda de acordo com Gattringer e Marinho (2020), a utilização de forma adequada do sistema COSO dentro das organizações, implantando suas formas de utilização de planejamentos internos, monitorando as atividades problemáticas, a efetividade das ações

aferidas pelo sistema de controle interno, em especial o COSO Framework, que estabelece uma maior adaptação aos preceitos antes utilizados.

Dentro todas as suas contribuições à administração pública, o Portal de Auditoria (2021), o sistema COSO, garante a fiscalização no cumprimento das leis e normas pré-estabelecidas, como função, estabelecer a eficiência e eficácia dos recursos públicos, dando margem de confiança no Controle Interno da instituição. Assim, identifica-se que o controle interno possui várias vertentes, entre elas, as pontes que garantem o estreitamento de laços dos órgãos que se dispõe a averiguar diferentes visões com a missão de um único objetivo.

2.5.2 Modelo Coco

Conforme Fernandes (2010), *Canadiano of Chartered Accountants* – CICA (Instituto Canadense de Contadores, expôs este modelo de controle interno que tem como função principal, prever possíveis diagnósticos dentro de uma corporação com o propósito de auxiliar nas tomadas de decisões no ambiente em que esteja aplicado, visando a cada dia, a excelência nas atividades corriqueiras de uma instituição, seja ela pública ou privada.

Com essa frente de para resolução de problemas de natureza administrativa, foi integrado uma ferramenta chamada Criteria of Control Committee (CoCo), em 1997, cabendo suas especialidades dentro da classe de administração mais elevada, cabendo a ela avaliar um ambiente interno e seu controle, objetivando a garantia dos objetivos a serem alcançadas, dentro das questões organizacionais e estratégicas.

Esse tipo de aquisição administrativa se caracteriza dentro de várias vertentes e utiliza-se de variáveis distintas. Um sistema eficiente e eficaz em suas diversas utilizações, é necessário que haja difusão nos requisitos basilares de uma organização.

De acordo com informações retiradas do modelo COSO (2019), um trabalho bem definido, com metas estabelecidas com antecedência e uma organização pautado em um modelo programado, é fruto de um planejamento estratégico com e por meio de pessoas, abaixo, estabelecidos os procedimentos comumente utilizados:

- Objetivo: a organização deve prezar pelos objetivos a serem alcançados e, para tal, é importante que haja políticas, valores, procedimentos, responsabilidades, atribuições bem definidas, práticas comuns e um mecanismo de distribuição de informações organizado;
- Compromisso: estes estão relacionados com o convívio dos atores administrativos, para que isso seja alcançado, é fundamental que haja valores éticos bem estabelecidos na organização, assim como, sua prática;
- Potencialidade: todos os entes da repartição, seja ela pública ou privada, devem possuir bases intelectuais que fomentem na evolução como um todo,

essa evolução poderá ser alcançada com investimentos em novas habilidades, ferramentas tecnológicas e conhecimento;

- Monitoração e aprendizagem: averiguação periódica dentro das organizações é um passo importante para se obter a excelência das atividades organizacionais. Assim, tornará mais rápida a identificação de problemas a serem corrigidos.

O CoCo, dentro do espaço administrativo, terá várias funções, em que todas elas apontam para as tomadas de decisões que possam afetar positivamente as relações que regem o dia-a-dia da instituição, sem os procedimentos acima citados, torna-se inviável o pleno desenvolvimento da organização em que prezar pela organização e suas atividades de controle interno (FERNANDES, 2010)

Assim, é importante destacar todas as funções desse método administrativo, pois é a partir dele que a organização terá controle do fluxo de informações que entram e saem de forma ininterrupta, e por isso, é uma das ferramentas mais importantes dentro do universo do tema estudado.

3 METODOLOGIA

A aplicação dessa metodologia se enquadra em um universo restrito dentro do âmbito acadêmico, mas amplo dentro do universo organizacional e administrativo, sendo de suma importância sua elaboração detalhada e pré-estabelecida para o êxito desse trabalho. Ressaltando-se todos os procedimentos, minúcias e anteprojetos que visam alcançar as finalidades estabelecidas e com as competências e qualidades bem difundidas e aplicadas.

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

De modo que o presente trabalho se apresenta como limiar de novas observações dentro de um universo com uma lacuna de referências, esta pesquisa se torna algo desenvolvimentista no campo científico das relações administrativas. Através dela, se abrirá novas frentes e o leque se tornará mais amplo, a visão mais enfocada, destacada entre as demais.

3.1.1 No Tocante aos Objetivos

A tipologia da pesquisa se adequa a uma investigação de cunho descritivo e exploratório, na busca de agrupar novos conhecimentos e contemporaneidades que aborde o tema em questão, avaliando o mesmo em uma visão ampla e cientificamente comprovada como algo inovador, tanto nas questões público-administrativas e desenvolvimento organizacional, como também, na busca por diferentes por novas formas de se obter resultados mais homogêneos.

Para Gil (2002), as informações ficam a cargo da eficácia do autor, na busca por bibliografias que incorporem o assunto estudado, somando-se as questões práticas da pesquisa, a saber, coleta de dados através de ferramentas metodológicas que viabilizem as informações a serem expostas. A descrição se embasa na medida em que os aspectos e propósitos do objeto estudado, se entrelaçam formando os conceitos a serem desenvolvidos no decorrer da pesquisa.

Esta pesquisa está ancorada descritivamente, por meio de analogias diversas e envolvimentos internos e externos que tenham preponderância nas tomadas de decisões do objeto estudado. (MARCONI E LAKATOS, 2003). Isto, a descrição é uma das partes mais relevantes para o entendimento da pesquisa, é nela que o apoio as novas descobertas se estabelece, por isso, o pesquisador terá de se ater a observação de variáveis que agreguem a originalidade e ao conteúdo que abarque as possíveis modificações ao longo do tempo.

O tema do trabalho tornará as próximas pesquisas mais difundidas dentro do universo a ser estudado, pois a partir dele e sua singularidade, servirá como guarda-chuva para os autores que ousarem abordar temas afins. Não obstante, o mesmo terá uma missão difícil comparada a

temas mais difundidos e de mesma amplitude informativa, por isso, a busca por legislações vigentes a respeito do Controle Interno utilizado nesta instituição pública, somando as atividades diárias dentro da repartição, pode-se chegar a um consenso sobre como está em andamento o processo estudado.

Como toda nova descoberta, esta necessita estar ancorada em outros autores, com a carência do mesmo, é de suma importância a coleta de dados de forma direta, como um estudo de caso aprofundado e minucioso, onde toda informação será de grande importância na formulação de respostas para o problema elencado.

Por isso, é imprescindível a coleta correta dos dados, unido com organização dos mesmo para sua disposição adequada, limitando-se a pesquisa e mantendo o foco na abordagem e no repasse para o texto, proporcionando confiabilidade, diagnosticando os principais enfoques a serem submetidos, para que dessa forma a transposição textual se dê de forma equânime e que assegure o rigor científico.

Segundo Fachin (2003), a partir dos dados coletados, o trabalho entra em outra fase, onde os princípios basilares e imutáveis serão postos à prova, é a parte em que a tradução dos dados viabilizará uma nova frente na investigação, dando ênfase a claridade do âmago do trabalho, onde o pensamento e esforço científico traduz-se em forma compreensível para os interessados.

Por isso, pode-se entender que, a pesquisa exploratória, deve-se ater as suas necessidades, que são: analisar a amostra e o universo da pesquisa; conhecer o assunto tratado; investigar de forma minuciosa as referências afins. Para que dessa forma, as buscas na obtenção de dados futuros sejam mais abrangentes, diminuindo a austeridade bibliográfica.

3.1.2 Quanto aos Procedimentos

Os procedimentos questionados se adequam as proposições da pesquisa, assim como, os procedimentos de campo. A princípio, a investigação empírica se executa a necessidade desse trabalho, para a partir daí a práxis seja dada início.

Marconi e Lakatos (2003), afirma que pesquisa de campo é uma averiguação minuciosa dentro do universo da pesquisa, podendo ser sistemática ou fundamentada, em si, procuram agregar os valores das pesquisas dentro do conhecimento a ser produzido e debatido. Vale salientar que o pesquisador é um ser neutro que tem carga impessoal nas tomadas de decisões, sendo a sua abordagem espontânea e sem valores emocionais, interferindo em nenhuma análise e disposição de dados.

A pesquisa de campo é uma das principais formas de coleta de dados, mas não a única, nela o fator de maior importância é o detalhamento dos documentos a serem analisados, fontes a serem consultadas e a legalização destas (GIL, 2002). Nessa pesquisa, os dados que foram obtidos se deram de forma distinta, utilizando-se de um questionário direto, onde o funcionário expôs de forma curta, o conhecimento a um determinado conhecimento dentro de sua função, dando margem para a fundamentação dos dados. Contudo, esta etapa foi feita após o estudo literário, para que de forma lógica, o autor tenha o controle e o conhecimento prévio da pesquisa desenvolvida.

O questionário possui um gama considerável de indagações que visa entender como cada colaborador se aperfeiçoando, se adaptando e/ou evoluindo dentro da organização pelo seu desempenho no controle interno, não só isso, ele serve de encaixe ou fundação que alicerçou todo o procedimento de formulação das respostas para o problema. Contudo, suas benesses ramificam por diversas naturezas.

Pode-se dizer que o questionário fora a principal ferramenta na coleta dos dados, pois está munido de perguntas diretas e objetivas e que satisfazem os níveis de todos os funcionários da repartição, possuindo uma natureza democrática, abordando desde o conhecimento de uma determinada função administrativa, até conceitos avançados de administração.

3.1.3 Quanto a Abordagem

Quanto a abordagem da pesquisa, o método se enquadra em uma pesquisa quanti-qualitativa, onde a subjetividade dos atores investigados pode ser transformada em números, produzindo um conhecimento direto e mais próximo da exatidão, podendo estes serem transformadas em gráficos, tabelas, estatísticas e infográficos.

Segundo Miranda Neto (2005), os procedimentos metodológicos devem se adequar a efeitos proporcionais, compondo os números coletados, dando maior complexidade aos dados, na medida em que devem ser processados de forma individual e propor adequação em suas exposições coletivas.

Esta pesquisa se enquadra como um estudo de caso, em que a busca pelos dados é considerada como forma estratégica de investigação direta, onde a obtenção das informações de extrema importância são obtidas por fontes confiáveis e de forma legal. A coleta terá filtros neutros e impessoais que possibilitarão o inteiro teor literário do assunto abordado, ficando a cargo do embasamento teórico a disposição de assuntos que darão margem para a amplitude dos conceitos que serão ditos ao longo da pesquisa.

Contudo, de acordo com Marconi e Lakatos (2003), estas etapas se darão de formas proporcionais, de fato, o pesquisador terá que ater aos conhecimentos teóricos de extrema importância para a equilibrada teorização do tema, não a ela se esquivando, mas aproximando.

Após a coleta das bibliografias, o método investigativo qualitativo será abordado de forma amenizada, abrindo espaço para a perícia da atual situação da atuação e no uso do controle interno na organização pública de São Sebastião do Umbuzeiro – PB.

3.1.4 Quanto ao Método

Em a presente pesquisa foi realizado metodologia dedutiva onde, para Prodanov e Freitas (2013), se enquadra em uma forma de descrever a realidade ou o assunto abordado em uma forma puramente formal, onde a estruturação dos princípios a serem reconhecidos serão descritos como verdadeiros e/ou indiscutíveis, pois possibilita a disseminação dos dados a mais próxima da exatidão possível, dando ampla margem para o acompanhamento lógico.

Em outras palavras, quanto ao método, pode-se entender que a forma de deduzir um possível fato se dá por meio de assuntos previamente abordados em diversos meios de informações, até mesmo os pessoais, fazendo com que a discussão a respeito do tema se comporte de forma específica.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A presente pesquisa se enquadra em um estudo de caso, analogamente, um estudo de campo direta, tendo como objetivos fundamentais, a averiguação informativa, a situação da administração no âmbito do controle interno da prefeitura municipal de São Sebastião do Umbuzeiro – PB no ano de 2021, tendo a necessidade de ser submetido um questionário que vise a retenção dos dados mais importantes a essa pesquisa, além da busca por legislações afins. Essa ferramenta tem como objetivo, facilitar a organização das informações para que dela seja implantado uma expertise voltada para a disposição desses dados.

O questionário é uma ferramenta metodológica comumente utilizada nos trabalhos acadêmicos, principalmente quando se refere às pesquisas de cunho direta onde a busca pela informação é de fato, intrínseca a um pequeno universo ou amostra. Nesse caso, traz a lume as principais necessidades as quais o autor necessita, sendo de primeira ordem seu correto uso e adequação à realidade subjugada.

Como toda ferramenta metodológica utilizada sem passar por uma comprovação anterior, como é o caso deste específico, pois o mesmo não teve seu rigor científico

comprovado, contudo, seu alto grau de detalhamento e formulação desenvolvida através das relações do autor com o tema de forma pré-definida e seu conhecimento empírico, se deu a necessidade de formular as principais questões a serem formuladas para que este empirismo se torne dados concretos e de cunho metodológico forte.

A ferramenta anteriormente citada serviu como filtro de dados brutos, transformando-os em outras formas de entendimentos, simplificados e de fácil entendimento, onde a literalidade seja posta como uma das respostas dadas em forma de embasamento que confronte os objetivos específicos.

A busca por registros documentais também se enquadra em uma ferramenta de dados, pois fora a partir dela que se deu o ponto de partida para a identificação da existência ou não de legislações que proporcionem a desenvoltura correta do controle interno, fomentando a importância da produção de produtos legais que vigorem dentro do universo estudado.

A coleta de dados utilizando-se de instrumentos adequados e homogêneos à pesquisa, torna a mesma compreensivelmente fácil, como também é uma das maneiras mais rápidas de se chegar aos dados precisos, onde a confiabilidade é uma *commoditie* de grande valor, uma vez que os qualitativos serão transformados em quantitativos, transformados em gráficos, tabelas ou qualquer outro mecanismo de exposição de dados de fácil entendimento (PRESTES, 2003).

A pesquisa expõe o objeto de estudo como o ambiente mais natural possível para a realização da abordagem coercitiva dos dados, dando a eles um caráter confiável e de não manipulação, aumentando consideravelmente a sua fidedignidade, atribuindo ao autor um ator de imparcialidade e de condição neutra.

3.3 AMOSTRA E UNIVERSO DA PESQUISA

Diante do que trata Severino (2007), o que pode ser compreendido como universo da pesquisa se adequa a amplitude, onde a abrangência do que pode ser coletado terá uma margem ampla e bastante difundida, partindo do pressuposto de que a partir desse universo, surgirá ramificações de significativas importâncias no decorrer do trabalho, dele podendo aferir grandes volumes de dados e de diferentes naturezas a serem filtradas, sendo necessário a filtragem desse amontoado de dados por intermédio de uma amostra.

Ainda segundo Severino (2007), a amostra se dá no momento em que a escala do universo se torna menor, diminuindo a aferição dos dados, porém não amenizando o impacto dentro do tema trabalhado, dando maior qualidade e disposição dos dados, possibilitando ao público alvo um conjunto de abordagens cientificamente comprovadas, caracterizando o objeto

de estudo em um espaço reduzido, afinando o conhecimento a um determinado ponto a ser seguido e dele fazer o dossel de informações a serem dispostas.

3.3.1 Universo da Pesquisa

O universo da pesquisa é a amplitude da amostra, onde o amontoamento de dados é um dos fatores que impressiona, devido a isso surge a necessidade de encurtar os laços que unem os dados a serem obtido, filtrados e, por fim, dispostos. Nesse espaço a quantidade de dados se torna um empecilho para o afinamento do conhecimento, porém, é a partir desse aprofundamento que surge os principais pontos que serão frisados de forma mais intensa a fim de disseminar o conhecimento específico da pesquisa.

3.3.2 Amostra da Pesquisa Trabalhada

Como exemplo da amostra da pesquisa do tema em questão, fora abordado a forma da utilização do controle interno inserido na prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, dessa forma, dispor sobre as relações dentro da administração pública que possa ter influência direta. De forma semelhante, averiguar a situação das atividades administrativas diárias dentro da principal organização pública do município.

O corpo de funcionários que será submetido ao questionário possui diferentes níveis de escolaridade, ao todo, foram 20 (vinte) aplicados, eles tiveram plena e irrevogável liberdade para responder como acharem devido, mas prezando pela moralidade e reponsabilidade das ações. Esses vinte atores corroborarão para a plenitude da pesquisa, sendo seus dados positivos ou negativos aos olhos da comunidade afetada.

Com relação a amostra da pesquisa, a abordagem se dá por uma margem de busca de dados menores, onde a importância dos dados se restringe a um contingente menor, facilitando abordagem e disposição dos dados presentes e futuros. No caso deste trabalho, a amostra é a prefeitura municipal de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, por ser um laboratório de grande importância para os munícipes que se relacionam, tanto de forma direta como indireta.

A gestão atual, ano de 2021, tem como chefe do executivo, o prefeito Adriano Wolf, que está à frente da gestão municipal desta localidade desde o ano de 2017, tendo seu segundo mandato que iniciado em 2021. Esta organização tem como características principais toda e qualquer forma de disposição legal que vise a execução de atividades de fins administrativas,

dela sendo disposta todas as questões legis e organizacionais propícias ao pleno desenvolvimento do município.

3.4 QUANTO À ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), os dados devem ser organizados em gráficos, tabelas, infográficos, estatísticas ou qualquer outro instrumento de divulgação e sintetização de dados, visando responder as diferentes perguntas referentes ao tema.

Salientando de forma sistemática, a organização dos dados se deu por coleta direta e indireta, a primeira será em forma de estudo de caso, partindo do pressuposto do êxito do questionário aplicado. Já a segunda, fora acometida por meio de pesquisa minuciosa de documentação, priorizando as voltadas ao controle interno e semelhantes, com o intuito de homogeneizar as informações.

3.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

O trabalho se limita a um determinado município considerado de pequeno porte, mas que, independentemente do seu tamanho, possui grandes responsabilidades. Por isso, sua principal repartição pública entra como principal foco na busca pelos dados sobre o Controle Interno, a qualidade, a proeza, eficiência e disposição para com o fluxo de informações que estão em dinamismo dentro desta organização.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir deste ponto, será abordado diversas características relativas ao conhecimento prévio do universo da pesquisa, assim como, a caracterização do ponto de vista histórico, social, administrativo e econômico, relacionando essas variáveis dentro das importâncias que são necessárias ao conhecimento prévio de todos aqueles que irão utilizar este trabalho para fins futuros, sejam eles de cunho acadêmico ou mercadológico, pois seu caráter é diverso e amplo.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO SEDE DA PESQUISA

O município estudado está localizado no estado da Paraíba, mais precisamente nos Cariri Paraibano ou Cariris Velhos, faz parte da mesorregião da Borborema, possuindo um clima semiárido, limitando-se às cidades de São João do Tigre – PB e Zabelê – PB, Arcoverde – PE e Pesqueira – PE. Também se insere no Polígono das Secas, determinação dada ao local em que o índice de umidade anual tem em média, 800mm (IBGE, 2021). Para Reitveltd (1999), o município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, possui uma altitude de 641 metros acima do nível do mar, isso dificulta a chegada das chuvas, sendo afetado, majoritariamente, pelas chuvas torrenciais.

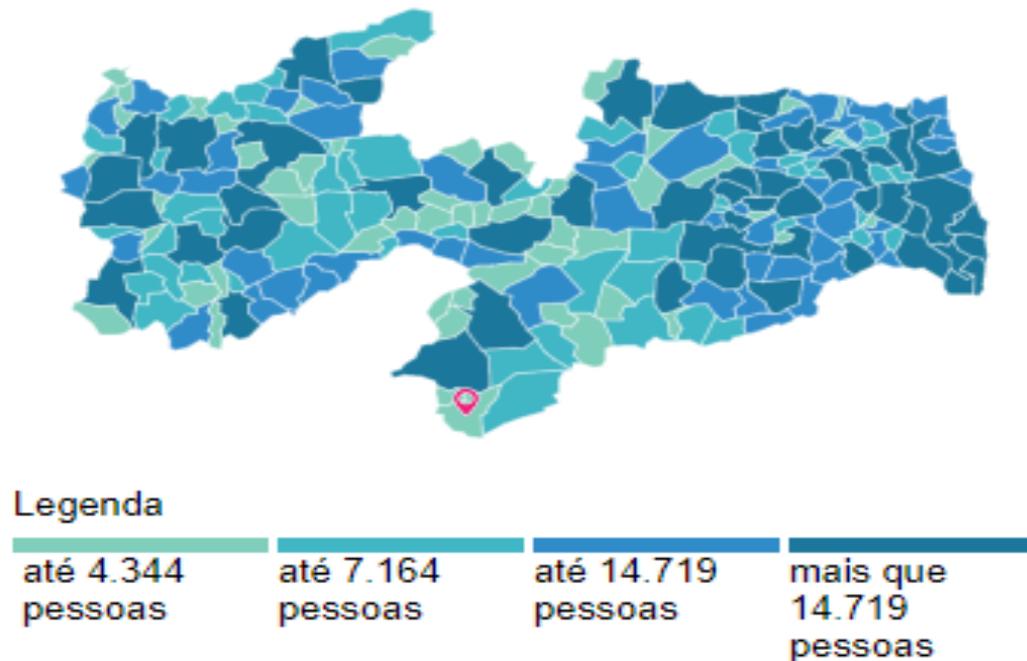
São Sebastião do Umbuzeiro – PB, também possui raízes fortes na questão econômica, sendo em outrora grande produtor de algodão e caroá, hoje a renda dos munícipes está ligada aos serviços e produtividade e comércio animal, alimentando o fluxo de carne de caprinos e ovinos na região, além disso, parte destes produtos alimenta a estrutura comerciária da zona urbana (BRITO, 2021).

Por ser um município que possui seu aglomerado urbano próximo às limitações entre estados, suas características, culturas e relações comerciais, culturais e sociais são híbridas, tendo parte de seus laços estreitados com o estado de Pernambuco, limitando-se a cidade de Pesqueira e Arcoverde, possibilitando sofrer influências de outros costumes, porém, sem se afastar de suas raízes primeiras (BRITO, 2017).

Como mostrado no Mapa 1, o município faz parte do aglomerado do Cariri Ocidental, fazendo, no extremo Sul do Estado, fazendo com que suas relações econômicas e sociais estejam arraigadas com o estado de Pernambuco, por possuir em suas proximidades, cidades mais desenvolvidas para fazer suas relações comerciais, isso mostra a familiaridade da população são-sebastianense com as vizinhas, muito embora esta realidade esteja se moldando

de forma diferente, isso graças ao desenvolvimento alcançado pelas cidades fronteiriças do estado da Paraíba.

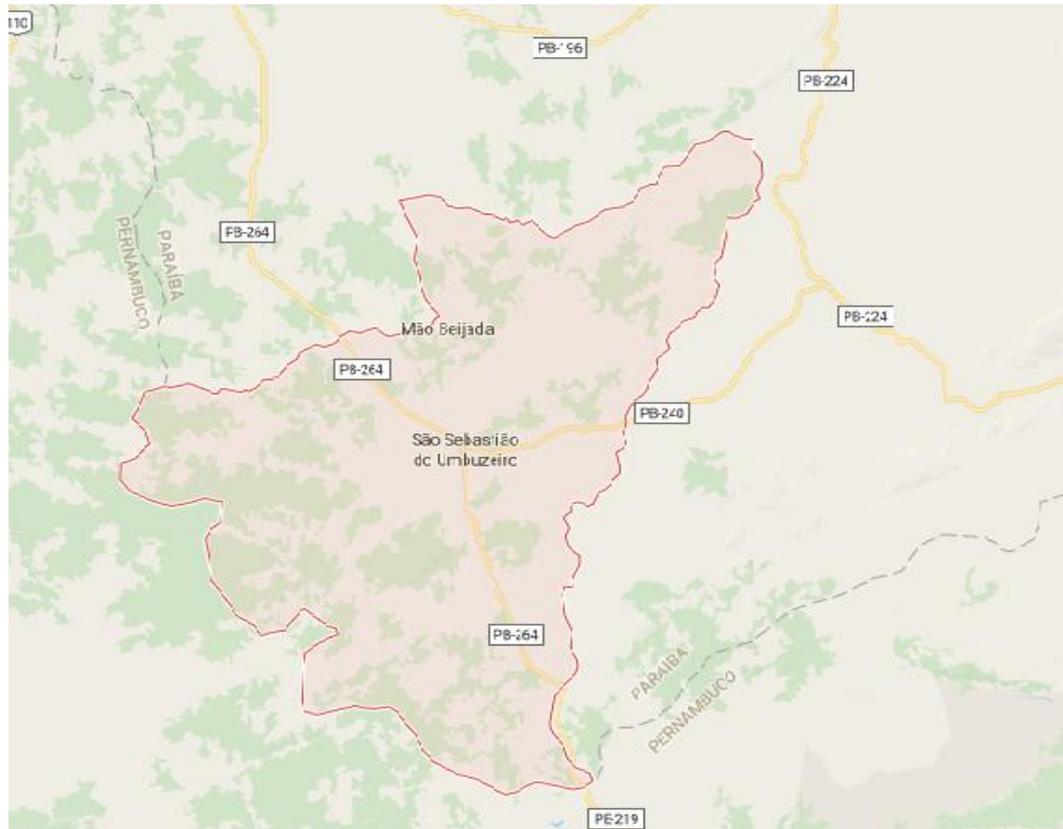
Mapa 1 - Estado da Paraíba relacionando o tamanho populacional



Fonte: IBGE, 2021. Adaptado pelo autor.

O município em questão, também se enquadra entre os maiores do estado, considerando o seu território, isso afeta diretamente os números da demografia, onde a margem fica em torno de 7,02 hab/km², podendo afirmar que, é um município pouco populoso e pouco povoado. Como exposto no Mapa 2 abaixo, sua importância afere intimamente ao seu tamanho e seu contingente populacional, como também suas limitações fronteiriças que aborda, alusivamente, as relações sociais, culturais e econômicas que estão arraigadas entre ambos.

Mapa 2 - Território municipal de São S.do Umbuzeiro – PB.



Fonte: Google Maps, 2021. Adaptado pelo autor.

Segundo os dados do IBGE no ano de 2020, o censo demográfico realizado pela última vez, identificou que a presença do município em relação com os demais, o colocou na posição 193º entre as 223 cidades do estado no quesito financeiro, o são-sebastianense abarca cerca de 1,5 salários mínimos per capita, provando que seu tamanho territorial não aflora em termos econômicos.

Isso mostra de forma irrestrita que, as relações entre tamanho e poder aquisitivo não possuem influência econômicas em um município interiorano, que assim como a maioria das prefeituras de pequeno porte, possuem suas receitas advindas de forma externa, passando a informação de que grande parte da renda gerada nesses municípios são oriundas das atividades do poder público, tanto de forma direta como indireta, influenciando na vivência dos habitantes de quase que de forma personalizada

Dentro de uma visão nacional, o município estudado se enquadra em pequeno porte, sendo dependente em diversas áreas por parte da União e do estado ao qual está subordinado, porém, dentro do microuniverso que está inserido, São Sebastião do Umbuzeiro – PB, tem status de cidade que aos poucos vem se estabelecendo com notoriedade em diversas áreas como: turismo, agricultura e comércio no setor primário.

De acordo com Brito (2021), o município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, possui um grande acervo historiográfico que resulta em uma grande quantidade de informações que remetem à importância da organização dos habitantes, desde sua fundação, até a contemporaneidade, mostrando as características diversas do povo através das necessidades de uma organização administrativa, formando um corpo homogêneo no tocante as tomadas de decisões ao longo da história desta cidade.

Como é perceptível, o município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, embora tenha pouca importância no universo nacional referente a economia, ele possui relações muito fortes com o desenvolvimento regional, possuindo expressividade nas relações econômicas e sociais entre as cidades circunvizinhas, sendo considerada um ponto turístico graças as suas riquezas naturais, arquitetônicas e humanas, não obstante, são atividades geradoras de rendas internas que geram capital dentro e fora da zona urbana.

4.2 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

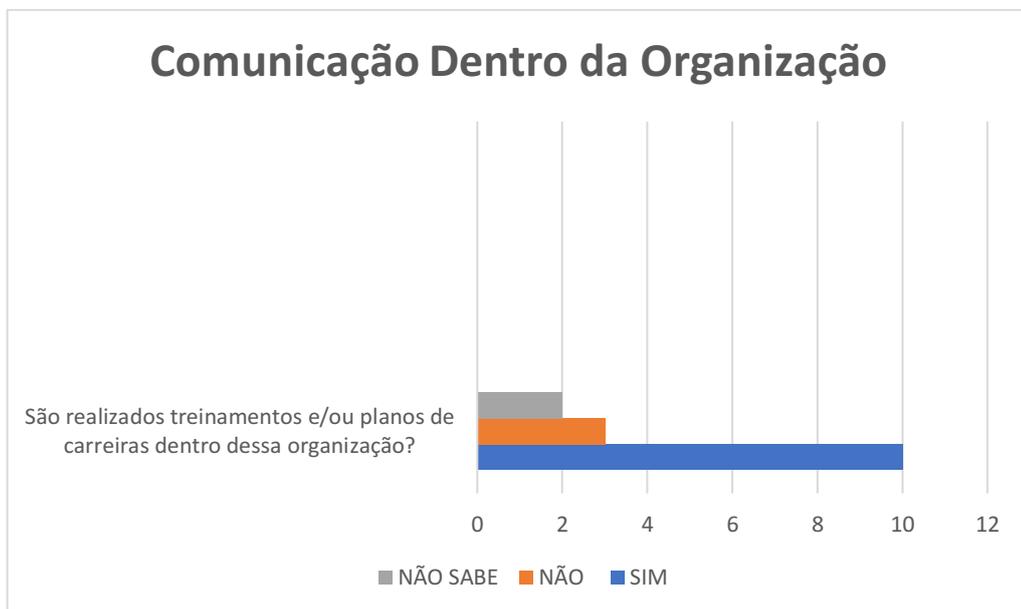
Com o auxílio do questionário foram obtidas importantes informações que configuram parte importante de trabalho como um todo, principalmente no tocante ao problema formulado. Esta ferramenta foi respondida por um plantel de 15 funcionários de diferentes funções dentro da organização especificada em que, de alguma forma e nível, possuam relações, diretas e indiretas com o Controle Interno e/ou burocracias afins. Tendo como cargos: Telefonista, Gerente Operacional, Assessor(a) Administrativo, Secretária de Administração, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais, Agente Administrativo, Secretário(a) Adjunta(a), Coordenador(a) e Secretário(a) Militar.

Importante ressaltar o grau de imparcialidade a qual é base fundamental no decorrer deste trabalho, onde a neutralidade se deu de forma efetiva e insípida, abrindo espaço para a clareza dos dados, sendo eles o fator basilar para toda e qualquer forma de pesquisa que apresente singularidade no esqueleto metodológico.

De acordo com as funções individuais dos colaboradores, percebe-se que ambos têm claramente qual o seu papel dentro da organização, notoriamente sabendo das consequências para todo o sistema em que está inserido caso haja erros ou ineficácias de seus labores, consequentemente, afeta toda uma cadeia produtiva. Considera-se positivo o saber das consequências de possíveis erros ou má utilização de suas funções para todo o corpo de funcionários, caracterizando um levantamento de funcionários que possivelmente venham a integrar listas de desligamento.

No Gráfico 1, pode-se perceber a natureza dos questionamentos a respeito da comunicação interna e sua forma de interação interpessoal, abrangendo não só o caráter decisivo na produtividade da organização, como também a melhoria do convívio relativo ao desempenho de possíveis grupos a serem formados, isso abarca uma cadeia de desempenho sem precedentes quando relacionado às funções internas, pois diariamente as habilidades oratórias são colocadas à prova, sendo estas de primeira ordem para se estabelecer padrões e elencar características de lideranças.

Gráfico 1 - Comunicação Interpessoal Dentro do Ambiente Organizacional.



Fonte: Dados alusivos à análise dos questionários. 2021.

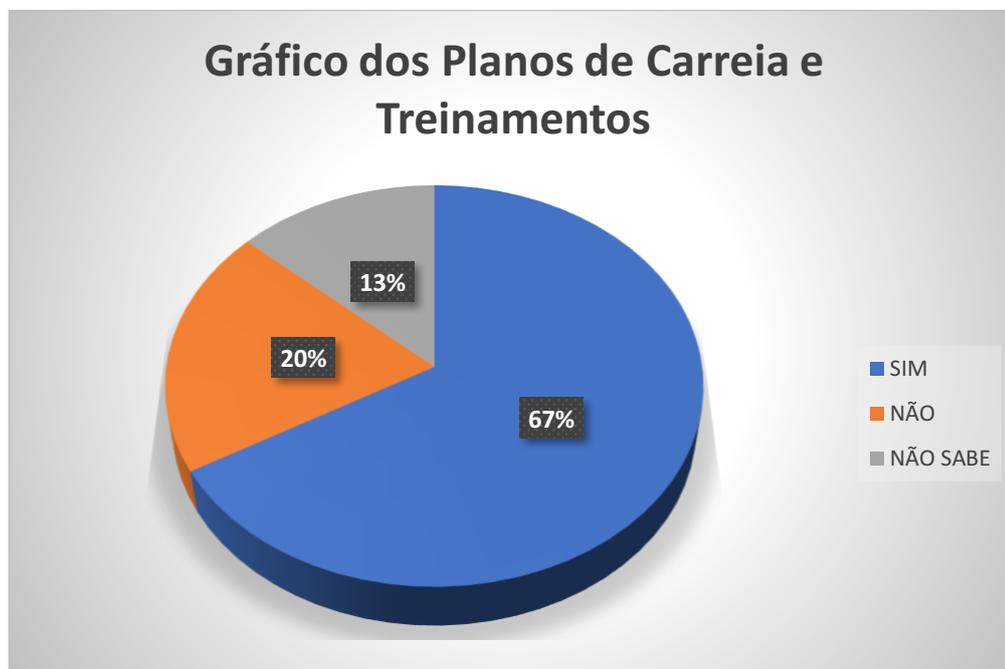
Como exposto no Gráfico 1, a comunicação em grupo atinge grande parte dos colaboradores da organização, muito embora, alguns não estejam cientes das reuniões que ocorrem periodicamente, isso pode ter diferentes visões importantes que podem responder esse questionamento, como o fato de suas funções não terem necessidades suficientes de organização em equipes ou, simplesmente, suas atribuições sejam singulares e não necessitem de colaboração de mais de um indivíduo.

Os treinamentos e programas de atividades evolutivas do corpo de funcionários são ferramentas especializadas ao aprimoramento dos colaboradores, tornando-se impactante no que se relaciona diretamente com as atividades afins, onde está cientificamente comprovado o melhoramento das funções diárias e corriqueiras, sendo capaz de estabelecer novos níveis de qualidade, tais níveis se mostram equalizadores nas escolhas de onde e como se deve avançar

dentro de uma organização, podendo ser aplicado dentro dos sistemas de Controle Interno e suas nuances.

No que diz respeito aos conceitos éticos e morais contemporâneos arraigados na instituição estudada, 100% dos indivíduos conferem tanto sua importância, necessidade e aceitação por parte da sociedade, provando que a evolução como um todo é importante para a salvaguarda de sua reputação, diagnosticando que tais valores corroboram para um ambiente mais idôneo e íntegro, promovedor de interações importantes entre os usuários dos serviços a serem prestados, como para os próprios funcionários que se comunicam entre si na busca de fundações de bons relacionamentos profissionais.

Gráfico 2 - Desenvolvimento dos funcionários no âmbito de suas funções.



Fonte: Dados alusivos à análise dos questionários. 2021.

De acordo com o Gráfico 2, mais da metade do corpo de funcionários que foram abordados alegaram que passam ou passaram por atividades de cunho evolutivo dentro e fora do ambiente de trabalho, cujo objetivo é o desenvolvimento pessoal que reflita em suas atividades afins, dando ao indivíduo, habilidades que estejam intimamente ligadas as suas atividades e que através delas, a produtividade seja focalizada, assim como, faz-se através destes planos de carreira um incentivo a todos os atores que estejam integrados à esta organização a buscarem novos conhecimentos e melhorarem, tanto pessoalmente, como profissionalmente.

Contudo, há um ponto que merece destaque no que importa as relações pessoais, que o conhecimento da conduta uns com os outros e para com os necessita de seus serviços, embora a Constituição Federal de 1988, nos dá o princípio da moralidade, deve-se ter em conta que a moral e conduta estão intimamente ligadas uma na outra, sendo de grande importância o conhecimento delas. Contudo, apenas 60% dos questionados assumiram conhecer o código, sendo esta parte imprescindível no dia a dia da organização.

Outro ponto que merece destaque, não pelo caráter negativo, mas pela preocupação de ter sido um fato categórico em que todos os indivíduos se acham capazes e seguros de solucionar todas as atribuições que possam surgir no âmbito de suas funções, isso mostra um fato importante de que o corpo de funcionários estão com ocupações de pequena relevância na esfera administrativa ou alegando um pressuposto de autossuficiência, podendo ser causa de diversos males, como: insubordinação, descrença da importância de suas funções ou, simplesmente, não seja encorajado a buscar uma melhor forma de se fazer o trabalho.

Ainda, seguindo esta linha de raciocínio, pode ser entendido algo gerador de um ponto positivo para a organização, onde pode ser uma prova expressiva de que o contingente dos funcionários esteja em um nível relativamente alto, sendo capaz de suprir toda a necessidade da organização e que todos possam lograr êxito nas atividades provenientes de sua função, contribuindo assim, para uma instituição respeitada pelo seu corpo de colaboradores, onde o nível intelectual esteja equiparado a suas necessidades.

Aproximadamente, 13% dos questionados acreditam que há rotatividade dentro desta instituição, isso abre espaço para uma discussão mais ampla e delicada, que é necessidade de haver mudanças no quadro de funcionários, não necessariamente a mudança do capital humano, mas, rigorosamente, mesclar as atividades, dando aos funcionários maior compreensão do que estão fazendo e a importância de suas obrigações, além do fato de diminuir os riscos de insatisfação dos atores abordados.

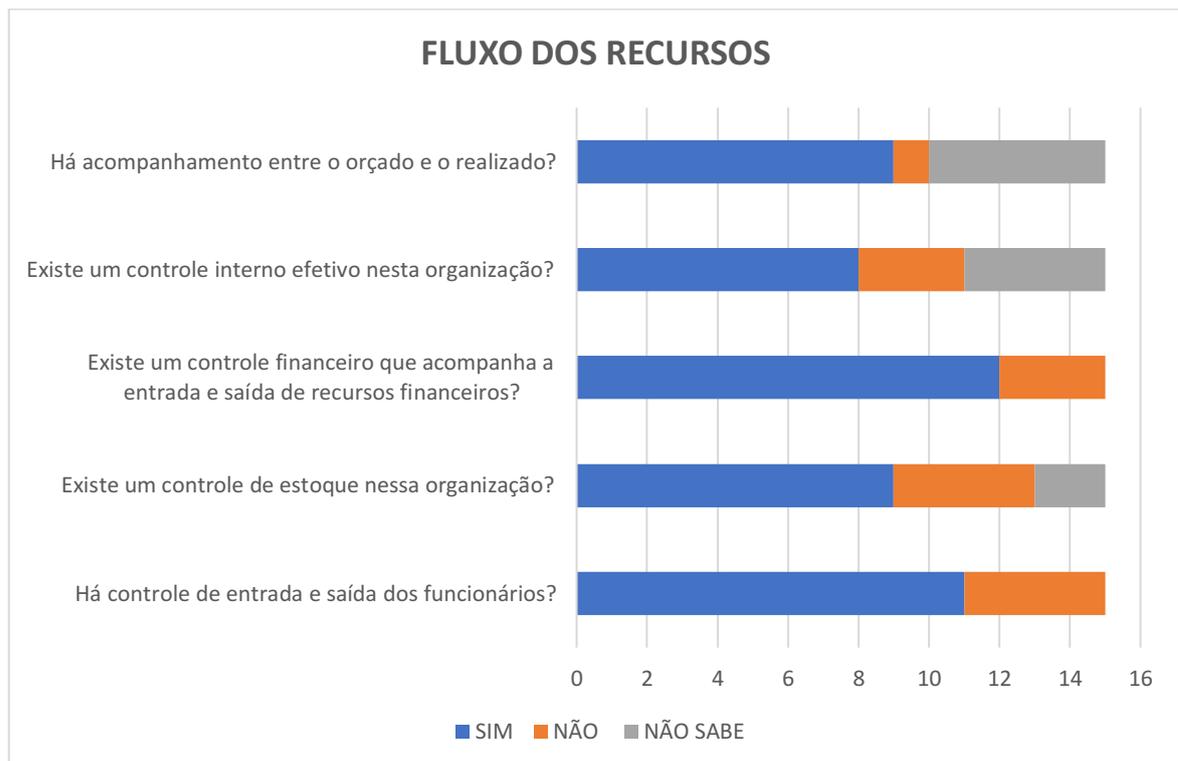
De forma antônima, a mudança desregulada, sem nenhum estudo previamente proposto pode acarretar em diversas problemáticas, a saber, perda de tempo e, conseqüentemente, capital e produtividade, de modo que todas estas variáveis estão dentro de vários fatores que possuem grande capacidade de definir quão eficiente será a funcionalidade da empresa pública, somando o fato de que toda a mudança de funcionalismo torna-se necessário a abertura de processo de treinamento dos novatos, para que da forma mais rápida possível, estes venham a dar exercer o cargo da forma mais eficiente possível.

O prognóstico pode ser efetivado na medida em que as problemáticas são resolvidas utilizando-se os métodos corretos dentro do Controle Interno, objetivando criteriosamente todas

os detalhes que estão superficialmente dentro do seio administrativo, podendo ser comparado a uma espécie de pós-venda, servindo como uma ponte entre o que é necessário para exercer com excelência as funções administrativas, em contrapartida, podendo estabelecer o contato direto entre os pontos a serem mudados, caso seja útil.

Como exposto no Gráfico 3 existem o fluxo dos diversos recursos provenientes desta organização, sendo eles humanos e/ou monetários, de forma, ambos se mostram de grande importância na eficácia desta instituição, pois é a partir da organização dos mesmos que pode definir o grau de comprometimento dos diversos níveis hierárquicos no tocante à produtividade e eficiência, como pode-se, também, elencar diversas tomadas de decisões a partir de um ponto específico no controle do fluxo de tudo o que entra e sai do setor organizacional.

Gráfico 3 - Controle de entrada e saída dos recursos da organização.



Fonte: Dados alusivos à análise dos questionários. 2021.

Tudo o que sai ou é designado a outro lugar deve ser estritamente confirmado e agendado, para que desta forma, utilizando-se de técnicas administrativas como um simples levantamento por meio de inventários, seja notificado aos responsáveis a reposição daquele recurso de importância no funcionamento pleno da organização, não obstante, poderá ser causa de perda de produtividade a sua ausência.

Dentro o total de funcionários submetidos ao questionário, 66,66% afirmam que há divisão de tarefas, mas não foi expresso a forma, mas de qualquer maneira já afere como um ponto importante e que merece atenção pela porcentagem de afirmação, deixando claro que a estratificação das atividades é uma das formas de organização mais antigas e eficientes da história da humanidade, pois é a partir dela que um sistema toma corpo e começa a atribuir valores nas tomadas de decisões, são os limiares da formação das lideranças e o gênese do corpo administrado.

Ainda sob a ótica do Gráfico 3, o controle no fluxo dos recursos se aplicam a todos eles, isso inclui o capital humano também, pois eles são parte indispensável a toda e qualquer organização que frise o pleno desenvolvimento e excelência nos processos administrativos, formadores de fundações rígidas que edificam o sistema e dão prognóstico às ações preestabelecidas.

Com relação ao questionamento sobre o orçado e realizado, pressupõe duas grandes indagações que qualquer instituição presa nos dias atuais, a primeira está dentro do plano das metas a serem alcançadas, que para isso acontecer, é necessária uma rígida averiguação sobre todas as atividades a serem executadas e de que forma, após este levantamento, inicia a averiguação de quais delas foram realmente concluídas e se tiveram êxito, se sim, de que forma, se não, deve-se identificar as razões.

Um fator negativo que é exposto pelos dados coletados, é falta de reuniões com as lideranças da organização, pois são, com auxílios dela a formulação dos objetivos e metas, sejam elas diárias, semanais ou mensais, as reuniões são uma ferramenta de grande propulsão quando falamos em organizar os pensamentos para estabelecer as necessidades coletivas, característica fundamental de toda cadeia de produção que tenha como funcionamento, a administração coletiva, sendo assim, fator indiscutível e de estabelecimento de um Controle Interno eficiente ou ineficaz.

Gráfico 4 - Comunicação interna organizacional.



Fonte: Dados alusivos à análise dos questionários. 2021.

Apenas cerca de 60% dos colaboradores afirmam ter uma supervisão competente que possa dar suporte aos mandos administrativos, isso pode ser encarado de duas formas diferentes, pode ser possível a inexistência de um servidor com esta capacidade ou exista, mas que não possua as competências oriundas do cargo exercido.

Importante salientar a contundência nas ações burocráticas dentro desta instituição, fato que é abordado em uma totalidade de 100% indagam a respeito do uso correto do arquivamento de papelório, fomentado seu correto uso caso venha a ser utilizado previamente, seja corriqueiramente ou eventualmente. Com isso, estima-se que o correto uso de arquivos traz à organização maior segurança do ponto de vista interno, mas que afeta diretamente a qualidade do serviço para os que dele dependem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

A presente pesquisa alcançou resultados importantes dentro do âmbito organizacional no que se refere aos organismos de dentro de uma organização pública de uma cidade de pequeno porte, caracterizando pioneirismo sobre esse tema, contribuindo para o alcance de novas políticas e atribuições que tenham como objetivo, melhorar o controle interno. Além do fato que, este trabalho servirá como suporte para os novos pesquisadores, servindo de substrato acadêmico, como também, alcançará a sociedade como um todo para o entendimento desse tema que é de interesse mútuo.

Embora o município em questão seja considerado pequeno em relação aos grandes polos administrativos do país ou, até mesmo, da região, a importância e utilidade do trabalho em sua importância atual, seu caráter expositivo pode servir de base para tomadas de decisões dentro de universos organizacionais de tamanhos diferentes, sendo necessário, apenas, relativizar o tamanho, migrando os exemplos para o tamanho a qual o trabalho espelhado seja equivalente, caracterizando propriedade equilibrada.

O quadro de funcionários submetidos aos questionários se mostraram bastante equilibrados no que se refere às adversidades inerentes de uma organização pública que exerce importâncias singulares dentro de um município, trazendo um prognóstico favorável e estritamente confiável no plano administrativo em questão. Contudo, há de se ater às evoluções tecnológicas que, conseqüentemente, irão abarcar grande parte das funções hoje exercidas por diferentes agentes públicos.

Vale salientar que as mudanças serão consequência das necessidades atuais e um desafio para um município do tamanho de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, mas que tais avanços podem se configurar como uma ação vanguardista que, mais cedo ou tarde, alguém terá que cumprir essa missão. Constatou-se também a utilização de equilibrados mecanismos de possibilitar aos funcionários técnicas e treinamentos de efeito evolutivo para um todo, embora nem todos usufruam destas técnicas, parte do plantel se utiliza da mesma.

Em síntese, o trabalho logrou êxito em diferentes níveis, a saber: expôs a realidade das funções administrativas da prefeitura municipal de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, garantindo a todos os interessados no tema abordado, servindo como base de sustentação para novos trabalhos afins, evidenciando os pontos fracos e fortes do controle interno desta instituição, podendo, a partir de agora, garantir as mudanças necessárias a respeito do controle interno, como também, assegurar o pleno desenvolvimento das atividades de mesma ordem.

Conclui-se que o objetivo do trabalho visando o estreitamento das relações do entendimento dos funcionários com a organização fora alcançado, ressaltando também a expressividade na qual o funcionalismo possui dentro de um município de pequeno porte e faz uso deste para obter salvaguarda da administração através do Controle Interno, somando-se ao fato de que caso a população não seja assistida pelo sistema, é fator direto da má utilização dos mecanismos organizacionais. Além disso, a prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro – PB possui um corpo de funcionários aptos ao exercício administrativo e com plenas capacidades evolutivas necessárias às possíveis evoluções tecnológicas e informacionais alusivas às décadas vindouras. Sendo assim, novos estudos nesta área devem existir para que tenhamos mais conhecimentos e experiências que podem melhorar a gestão pública e a vida da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, C. **Gerenciamento de Riscos e Controles Internos: o modelo COSO**. Disponível em: https://www.editoraferreira.com.br/Medias/1/Media/Professores/ToqueDeMestre/Carlos_Alexandre/toque6_carlos.pdf. Acesso em: 25 jul. 2021.
- BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- CALIXTO, G. E.; VELASQUEZ, M. D. P. Sistema de Controle Interno da Administração Pública Federal. **Revista Eletrônica de Contabilidade da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, v. 2, n. 3, p. 63-81, 2005.
- CAMARGO, R. F DE. O que um Sistema de Controle Interno Pode Fazer pela sua Empresa? Tudo Sobre Vantagens, Princípios e Metodologia Coso. **Treasy**, São Paulo, 12 jul. 2017.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 195 p.
- FERNANDES, F. C.; HEINZMANN, L. M.; IENHAGE, P. Controles Internos: Comparativos Entre Estruturas Padrão. **XIII SEMEAD**. Blumenau – SC, FURB. Set. 2010.
- GATTRINGER, J. L.; MARINHO, S. M. O Uso do Modelo COSO na Administração Pública: um Estudo nos Municípios Catarinenses. UEM. **Enfoque: Revolução Contábil**. v.39, 17 fev. 2019, 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 173p.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-sebastiao-do-umbuzeiro/panorama>. Acesso em: 09 de ago. 2021.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-sebastiao-do-umbuzeiro/panorama>. Acesso em: 11 de ago. 2021.
- MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.
- MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 17. Ed. São Paulo: Malheiros, 1992.
- MEIRELLES, H. L. **Direito administrativo brasileiro**. 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.
- MENDES. R, G. **Os Controles Internos da Universidade Federal de Juiz de Fora e a Sua Contribuição para o Processo de Gestão e para a Governança Institucional**. Juiz de Fora – MG, 2016, 152 p.

MIRANDA NETO, M. J de. **Pesquisa para o planejamento: métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 84 p.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 2. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Rêspel, 2003. 256 p.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, Heraldo Costa. **Leituras de Administração Financeira Municipal**. 1 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

ROSÁRIO *et al.*, (2020). Controle Interno para a boa Governança Pública. Lisboa – Portugal: **XXV Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**. 24 – 27 nov, 2020.

SANTANA, P. M. F. R. **Sistema de controle interno: estudo de caso sobre um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva da eficiência da gestão**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013. 158p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUSA, W. O de. Controle interno na administração pública como processo de *accountability*. **Uni Evangélica**. Anápolis – GO, 2019.

TCE – PB – Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. 2009. Disponível em: <https://tce.pb.gov.br/publicacoes/publicacoes-1/manual-de-orientacoes-aos-presidentes-de-camaras-ano-2017/cartilha-de-orientacoes-sobre-controle-interno.pdf>. Acesso em: 11 de jul. 2021.

TOCANTINS (Controladoria Geral do Estado). **Sistema de Controle Interno**. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2013/02/26/estado-do-tocantins-unifica-sistema-de-controle-interno>. Acesso em 22 jul. 2014.

ZAMPAGLIONE, A.; MARGALHO, A. M. Controle interno municipal. desafios de uma gestão necessitada de controle. **Universidade Federal Fluminense**. Nilópolis – RJ, 2019.

ZURUTUZA, G.C. **O CONTROLE INTERNO COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA E DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO: O PAPEL DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO**. FGV. Belém – PA, 2016.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SERVIDORES PÚBLICOS COM INTENÇÃO METODOLÓGICA À PESQUISA

DADOS DO APLICADOR:

NOME: MATTHEWS GERMANO CORREIA DE LIMA (ALUNO DE GESTÃO PÚBLICA)

E-MAIL: matthewsgermano@gmail.com ou matthewsgermano@hotmail.com.

PROFESSOR ORIENTADOR: DR LUIZ ANTONIO COÊLHO DA SILVA (CDSA-UFCG)

E-MAIL: luidd@yahoo.com.br

FUNÇÃO DESSE QUESTIONÁRIO: A ferramenta metodológica abaixo, tem como objetivo, coletar dados que servirão de base informativa para a pesquisa, esta terá como única função, embasar concretamente e fidedignamente o trabalho em questão. Vale ressaltar que haverá sigilo dos respondentes e suas respostas servirão apenas para fins acadêmicos.

QUESTIONÁRIO

Características do Respondente

Função: _____

Área de trabalho: _____

Grau de escolaridade: _____

Tempo de serviço: _____

Nº	QUESTÕES	SIM	NÃO	NÃO SABE
1	A organização possui valores éticos e morais modernos?			
2	A instituição aborda, fortalece ou corrobora com seus valores?			
3	São realizados treinamentos e/ou planos de carreiras dentro dessa organização?			
4	Existe algum código de conduta dentro dessa organização?			
5	Se existe código de conduta, você sabe quais são as suas contribuições?			
6	Você acha que possui as habilidades necessárias para lograr êxito em suas funções?			

7	Há rotatividade de funcionários dentro dessa organização?			
8	As responsabilidades das atividades são individuais ou coletivas?			
9	Existe algum código de responsabilidades e operações para cada função?			
10	Há controle de entrada e saída dos funcionários?			
11	Existe um controle de estoque nessa organização?			
12	Existe um controle financeiro que acompanha a entrada e saída de recursos financeiros?			
13	Existe um controle interno efetivo nesta organização?			
14	Há acompanhamento entre o orçado e o realizado?			
15	Existe supervisão e/ou monitoramento das tomadas de decisões nessa organização?			
16	Existem reuniões periódicas entre os funcionários com alguma liderança?			
17	Existem canais de comunicação entre líderes e liderados?			
18	Há segregação de tarefas dentro da organização?			
19	Todas as transações estão devidamente documentadas e arquivadas?			
20	Existe uma supervisão competente para garantir o atendimento aos objetivos e processos do controle interno?			

Fale um pouco sobre as atividades que você faz na área do controle interno para a melhoria da gestão pública municipal.

Obrigado!

APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO ENVIADA AO GESTOR MUNICIPAL COM INTUITO DE OBTER A PLENA CIÊNCIA DE PODER INTRODUIR O QUESTIONÁRIO AOS SERVIDORES COM O OBJETIVO DE COLETAR DADOS COM NATARUZA ACADÊMICA.

REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO

Senhor Gestor.

Eu, Matthews Germano Correia de Lima, brasileiro, solteiro, portador do CPF de nº 100.161.744-45, graduando no curso superior de Gestão Pública pela Universidade Federal de Campina Grande – Campus Sumé (UFCG), solicito a AUTORIZAÇÃO para realizar uma pesquisa referente a um estudo sobre os controles internos na Prefeitura Municipal de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, com fins, puramente acadêmicos. A pesquisa será conduzida por meio de um questionário aplicado aos funcionários que têm funções de âmbito administrativo.

Na oportunidade, informo que o resultado da pesquisa será submetido a uma banca examinadora formada por professores da instituição anteriormente citada. Comprometo-me em zelar pelo sigilo ético das informações e não prejudicar a organização diante das atividades do referido município.

Sumé – PB, agosto de 2021.


Prof. Dr. Luiz Antonio Coelho da Silva
Orientador


Matthews Germano Correia de Lima
Graduando em Gestão Pública


Luiz Antonio Coelho da Silva
PROFESSOR
UACES/PI/UF CG
Mat. 504923

